

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Hoje Amapá Class.: Waiápi 67Data 21/09/93 Pg.: _____

Posto da Funai do Aramirã pede cabeça de antropóloga

O Posto da FUNAI da reserva indígena do Amapari, localizado na aldeia Aramirã dos Waiápi, paralisou suas atividades domingo passado (19) por determinação do chefe do posto, Militino Mendes, depois de mais um desentendimento com a antropóloga belga Dominique Gallois. A paralisação dos quatro funcionários da FUNAI foi seguido pelos três atendentes de enfermagem da prefeitura de Macapá que prestam atendimento de saúde no posto.

Militino juntamente com os demais funcionários da FUNAI e da PMM chegaram a Macapá ontem, por volta das cinco horas, a fim de denunciar ao administrador regional do órgão, Antônio Pereira Neto, várias intromissões indesejáveis da antropóloga belga no trabalho que vem desenvolvendo com os indígenas. Além dessa acusação existem outras que não foram reveladas à imprensa, mas, pela indignação que se encontrava Militino, trata-se de algo muito mais grave, para levá-lo a tomar a decisão.

Condição - Segundo informações dos funcionários do posto Aramirã, há muito tempo Dominique vem se intrometendo nas atividades da FUNAI na reserva, inclusive tomando decisões consideradas arbitrarias, que têm comprometido o bom andamento das atividades do posto. Mas fatos ocorridos recentemente levaram Militino a decidir pela paralisação das



FOTO: Jonny Sena

Dominique é acusada de tumultuar o trabalho da Funai atividades e condicionar a sua permanência no cargo ao afastamento da belga da área indígena.

Conforme os funcionários do posto as interferências de Dominique Gallois também se estende às atividades da Fundação Nacional de Saúde (FNS) que mantém uma equipe constante na reserva prestando atendimento no controle da malária e leishmaniose.

Após saber da paralisação do posto Aramirã o administrador regional da FUNAI mostrou-se "surpreso" com as denúncias de Militino, apesar de já ter recebido outras reclamações contra Gallois, inclusive através da imprensa, achou melhor resolver o impasse no próprio local, ouvindo as duas partes da questão, viajando na tarde de ontem, em companhia do denunciante para a reserva.